

MÉTODO DIALÉTICO: uma breve incursão

Luiz Carlos dos Santos

O enquadramento do método em uma investigação científica é uma necessidade premente. Saliente-se que, além da indicação da escolha do referido método, torna-se imprescindível a fundamentação teórica da referida opção e do link, in concreto, entre a premissa do método e a sua operacionalização na pesquisa. Nesta mesma linha de raciocínio, endosso o estudo desenvolvido e disponibilizado na internet pelo Prof. Alexandre de Souza Alves e outros (UFPA).

Existe um rol de métodos científicos, cuja aplicação depende do objeto do estudo e da área do conhecimento a que o referido objeto está vinculado. Nessa perspectiva, citam-se, por exemplo, os métodos: dedutivo; indutivo; hipotético-dedutivo; histórico; comparativo; estudo de caso; dialético, dentre outros.

Ressalte-se, de pronto, quanto aos objetivos, que a sua tipologia é diferente da que se refere ao método e, este não significa o mesmo que abordagem.

Quanto à temática em tela, num apanhado sintético, o método dialético, para efeito de operacionalização, deve atender a quatro leis ou premissas, a saber: ação recíproca, (tudo se relaciona); mudança dialética, (tudo se transforma); negação da negação (interpretação dos contrários); e, passagem da quantidade à qualidade (mudança qualitativa).

A partir das lições extraídas das fontes secundárias (bibliográficas) da área e por meio de sites especializados na internet, tendo como aporte os autores: Eva Maria Lakatos; Paul Fouquier; Lívio Sichirollo; Luís Gelisson e Silvio Luiz de Oliveira, entre outros, podendo estes estudos serem assim resumidos:

O método em foco pode ser entendido nos seguintes termos: Para Oliveira (2002, p. 67) "a dialética se desenvolve como sendo um método de pesquisa que busca a verdade, por meio da formação adequada de perguntas e respostas até atingir o ponto crítico do que é falso e do que é verdadeiro." O que é facilmente confirmado na afirmação de Sichirollo, (1980, p. 247) quando assevera que: "a dialética é conhecida como a arte do diálogo que aos poucos se transforma na arte de demonstrar uma tese capaz de definir, atingindo, com clareza os conceitos envolvidos na discussão."

Saliente-se que os principais objetivos do método em análise são: propiciar o diálogo para que se possa chegar às respostas de determinadas questões como define Lakatos (2007, p. 101) "o objetivo da dialética é encontrar sempre vias de se transformar, desenvolver [...] o

fim de um processo é sempre o começo do outro." E, complementando Sichirolo (1980, p. 247) "o objetivo da dialética é demonstrar uma tese por meio de uma argumentação capaz de definir conceitos."

Isto, para que se obtenha aquilo que reafirma Oliveira (2002, p. 67) "o objetivo da dialética é definir o ponto crítico do que é falso e o que é verdadeiro". Patenteia-se, assim, o modo claro e convicto das afirmações do citado autor como a teoria aplicada no método, o que confirma Engles (1979) apud Lakatos (2007, p. 202), "Para a dialética não há nada de definido, de absoluto, de sagrado, nada existe além do processo ininterrupto do devir e do transitório. Nada sagrado - significa que nada é imutável, que nada escapa ao movimento e à mudança".

Ressalte-se que o método dialético tem como visão de mundo o que colocou Fouquie (1978, p. 2) "que nenhum fenômeno da natureza pode ser compreendido isoladamente para os fenômenos circundantes, porque qualquer fenômeno, não imposto, em que o domínio da natureza pode ser convertido, qualquer fenômeno pode ser compreendido e explicado."

Frise-se que, com base em suas atribuições, o método dialético contrapõe-se às ciências exatas, pois estas exprimem exatidão e certeza fechada, o que não propicia um diálogo ou questionamento sobre o assunto.

É importante enfatizar que o método dialético é mais recomendado nas ciências sociais, entre as quais destaca-se a Filosofia, pois segundo Sichirolo, (1980, p. 30) "a dialética é a arte do diálogo" , o que confirma Oliveira (2002, p. 67) ao afirmar que "a dialética é um método de pesquisa que busca a verdade por meio de formulação adequada de perguntas e respostas, até atingir o ponto crítico do que é falso ou verdadeiro", assim como a filosofia tem o hábito de questionar, cabe ao pensamento humano problematizar a realidade de forma crítica.

Registre-se que no método dialético os objetos ou fenômenos apresentam contradições internas, provocando a luta dos opostos pelo domínio do exercício no poder. A luta dos opostos é o motor das mudanças internas junto aos objetos e fenômenos, refletindo-se em mudanças no meio ambiente. Acrescente-se, ainda, que os contrários formam uma unidade em equilíbrio sucedendo-se um outro no exercício do mesmo poder.

À guisa de exemplificação, tem-se: o dia → luz e escuridão alternando-se continuamente e co-existindo em equilíbrio ou, criança → conflitos → adolescente → amadurecimento → adulto.

Conclui-se, portanto, com base nos estudos e análises, embora de forma sinóptica, que a dialética é um método de diálogo, de questionamento e de procedimento argumentativo.